



O início dos estudos que balizarão as PPPs de saneamento para a Baixada, Itaboraí e São Gonçalo será autorizado em breve: obras são fundamentais para o processo de despoluição da Baía de Guanabara

Estado lança programa de parcerias público-privadas

Saneamento, mobilidade e banda larga são as prioridades para este ano

• O Governo do Estado lançou, ontem, um programa de parcerias público-privadas (PPPs). As áreas de Saneamento, Mobilidade e Tecnologia foram eleitas prioritárias para este ano. O início dos estudos técnicos que balizarão as PPPs de saneamento para a Baixada Fluminense, Itaboraí e São Gonçalo será autorizado em breve.

– As parcerias com o setor privado possibilitarão um salto sem precedentes no desenvolvimento do estado. A PPP permite que compromissos de longo prazo sejam efetivamente entregues independentemente da mudança de governos. Se quisermos dar celeridade à melhoria dos serviços, precisamos, sim, do concurso da iniciativa privada. Temos excelentes oportunidades aqui no Rio de Janeiro e cabe ao governo construir esse novo tempo. As obras de saneamento são fundamentais para o processo de despoluição da Baía de Guanabara. Sem falar na geração de empregos por pelo menos cinco anos – afirmou o governador Luiz Fernando Pezão.

A autorização para o estudo da modelagem é um passo efetivo para permitir o posterior lançamento dos editais públicos das duas PPPs de saneamento. Ambas as obras são fundamentais para equacionar



O governador Luiz Fernando Pezão se reuniu, ontem, no Palácio Guanabara, com secretários estaduais para discutir o programa de PPPs

Conheça os projetos

SANEAMENTO – Visa à universalização do saneamento da Baixada e do Leste do estado (Itaboraí e São Gonçalo). Indiretamente o projeto conduzirá ainda à total despoluição da Baía de Guanabara, beneficiando, o contingente populacional de toda a Região Metropolitana, ou seja, 12 milhões de pessoas.

MOBILIDADE URBANA – Um projeto é a extensão da Linha 2 do Metrô, ligando o Estácio à Praça XV. O segundo é a ligação expressa no eixo Niterói-São Gonçalo.

FRONTEIRA TECNOLÓGICA – Melhorar o padrão de serviços nas áreas de Saúde, Educação e Atendimento Básico ao cidadão por meio de investimentos em infraestrutura de transporte de dados. O projeto Rio Digital visa a definir a melhor tecnologia e os recursos para que o Estado seja mais eficiente e presente no dia a dia do cidadão. Também visa a acelerar o acesso do próprio Estado às redes, com a implementação de uma internet de altíssima velocidade.

gradual e definitivamente a despoluição da Baía de Guanabara. Cerca de cinco milhões de pessoas que vivem na Baixada

Fluminense, Itaboraí e São Gonçalo serão beneficiadas – o que representa um terço da população do estado.

Alinhamento das secretarias

– Alinhamos as competências de cada área do governo para dar transparência às ações até a escolha final de cada operador – explicou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Marco Capute.

Participaram da reunião os secretários Leonardo Espindola (Casa Civil), Julio Bueno (Fazenda), Cláudia Uchôa (Planejamento), André Corrêa (Ambiente), José Iran Peixoto (Obras), o presidente da AgeRio, Domingos Vargas, e o diretor-executivo da Câmara Metropolitana, Vicente Loureiro.